



Dezembro 2023

CARTA MENSAL

COMENTÁRIO MENSAL

A Sparta faz gestão de crédito privado há cerca de 13 anos, e podemos afirmar que o ano de 2023 foi um dos mais desafiadores para o mercado de crédito privado high grade. O ditado popular que pode resumir bem o ano é: “Quando a maré baixa é que se vê quem está nadando pelado.” A maré baixando, no caso, eram os juros em alta e a aversão a risco dos investidores.

Desde 2016, passamos por um ciclo de redução da taxa Selic no qual, no caso de uma eventual performance fraca das companhias, muitas delas conseguiam resolver seus problemas de capital com alguma combinação entre rolagem de dívidas, venda de ativos, captação com investidores privados, ou ainda, por mais estranho que pareça, um IPO. Mesmo durante a pandemia, quando esse processo foi interrompido, as massivas injeções de capital que os governos fizeram em todo o mundo se encarregaram de retomar esses mecanismos de financiamento em poucos meses - e que não foi diferente no Brasil com o Auxílio Emergencial.

O pico desse afrouxamento monetário se deu entre final de 2020 e meados de 2021, momento no qual a taxa Selic estava em 2% e o juros americanos em zero. Com a reversão desse ciclo a partir de meados de 2021, e que durou até 2023, com a taxa Selic atingindo 13,75% ao mesmo tempo em que os juros do Fed ficaram entre 5,25 e 5,50%, o cenário se reverteu de forma intensa e abrupta. Como se isso não fosse suficiente, impactos setoriais extremos fizeram com que as projeções dos investidores, assim como das próprias companhias, ficassem constantemente defasadas e levaram a um cenário de aversão a risco.

Como exemplo de eventos de impacto, podemos citar as oscilações no perfil de consumo decorrentes do isolamento social e depois a saída da pandemia, desorganizando as cadeias logísticas, além de eventos geopolíticos como a guerra na Ucrânia. Esse

cenário culminou em 2023 com a nítida dificuldade de algumas companhias em ajustar suas estruturas de capital, pois se depararam com investidores avessos a obter novas dívidas e com a janela de IPO totalmente fechada - o último IPO na B3 foi em ago/21. Obviamente, não estamos falando aqui da maior parte do mercado high grade, que em geral é composto por empresas robustas e com fôlego para atravessar cenários mais adversos. Estamos falando de uma minoria desse mercado, que são as companhias impactadas por esse cenário mais desafiador, seja por oscilações setoriais, fatores macro ou mesmo por decisões empresariais infelizes. Mas foram essas poucas companhias que definiram o humor e os resultados do mercado de crédito high grade no ano.

Por conta de uma taxa Selic elevada, desde 2022 vínhamos alertando em nossas comunicações mensais que estávamos vendo um cenário mais adverso para o crédito para algumas companhias e alguns setores, e que estávamos reduzindo ou zerando a exposição em nomes que achávamos que poderiam enfrentar essas dificuldades acima, como de fato se materializou. Entendemos que fizemos um bom trabalho nesse sentido, uma vez que não temos em carteira diversos desses emissores problemáticos. É importante comentar também que pela classe de crédito privado high grade ser uma classe defensiva, muitas vezes preferimos nos desfazer de uma posição apenas por estar em dúvidas se um emissor deve ou não ter problemas. Ou seja, nessas horas é melhor pecar pelo excesso de zelo.

Em relação às debêntures incentivadas, tivemos uma boa leitura de mercado em 2022, quando alertamos para os preços distorcidos dos ativos e fechamos nosso principal fundo da categoria para novos aportes. Já em abr/23, anunciamos aos nossos investidores a oportunidade apresentada na classe, pois passados 9 meses de performance

COMENTÁRIO MENSAL

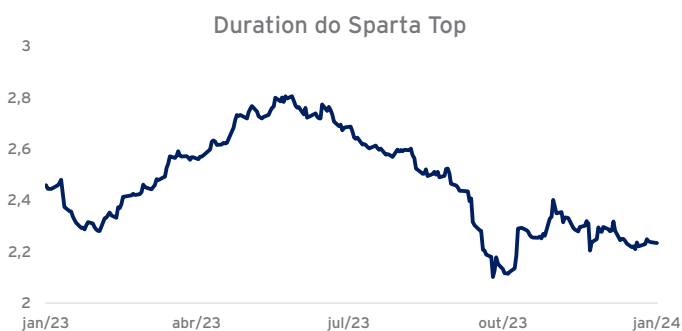
fraca devido a fatores meramente conjunturais e o caso (isolado) de Light, esperávamos ali o início de uma recuperação nos preços dos ativos. De fato, as debêntures incentivadas apresentaram forte valorização desde então, sendo o grande destaque de 2023.

Quando olhamos para 2024, vemos um cenário bem mais favorável ao crédito corporativo. A inflação, motivo da necessidade de elevação dos juros no mundo todo, já se acomodou bastante ao longo de

2023 e as perspectivas para 2024 são favoráveis a um ciclo de queda dos juros - que no Brasil e em alguns outros países já se iniciou, enquanto nos EUA ainda deve iniciar ao longo de 2024. Os mercados de equities tiveram bom desempenho em 2023, sinalizando um maior apetite por risco por parte dos investidores. Assim, ambos os fatores que levaram aos desafios de 2023 - juros altos e aversão a risco - estão em processo de reversão.

PERFORMANCE DAS ESTRATÉGIAS

Ao longo de 2023, tivemos alguns movimentos táticos, ajustando a duration das estratégias. Em 12/01/2023, com o anúncio da fraude na Americanas, imediatamente aumentamos o nível de caixa e reduzimos a duration. Tomando nossa principal estratégia como exemplo, reduzimos a duration de quase 2,5 anos para cerca de 2,3 anos, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. A partir de fevereiro, em um novo patamar de spreads, começamos a enxergar que o alongamento gradativo da duration seria atrativo. Atingimos um patamar de 2,8 anos em junho, quando os spreads já estavam fechando novamente, se recuperando da forte abertura que sofreram até abril. Em outubro, atingimos o menor nível do ano, em cerca de 2,1 anos. De novembro ao fim do ano, voltamos a aumentar ligeiramente a duration para 2,3 anos por conta de algumas novas alocações.



Fonte: Elaboração Sparta

Em relação ao retorno, em janeiro fomos impactados pela fraude de Americanas, com posições que variavam entre 1,4% e 2,0% do patrimônio das estratégias não incentivadas. No decorrer do ano, não tínhamos na carteira nenhum dos outros problemas de crédito que afloraram no mercado. Tal fato, somado à gestão de duration e risco da carteira, nos permitiram entregar um resultado muito próximo aos benchmarks nos fundos que foram impactados por Americanas. Ou

seja, mesmo ainda sem ter o retorno do impacto em Americanas, que hoje está marcada a 18% do valor de face, construímos uma boa rentabilidade nos fundos, fruto da gestão ativa.

Nos fundos incentivados, os resultados foram excepcionais. Além de não ter Americanas nos fundos de infraestrutura, o maior acerto foi não ter Light. Assim, ficamos livre para aproveitar os preços descontados no mercado e fazer realocações, o que trouxe resultados muito superiores às metas nos fundos incentivados.

Quando olhamos em retrospecto para os últimos 10 anos de gestão de crédito, sobretudo para o ano de 2023, podemos concluir que as principais diretrizes da nossa gestão e a estrutura dos nossos fundos foram acertadas, destacando: (i) carteiras pulverizadas; (ii) prazo de resgate de pelo menos D+30; (iii) equipe de gestão de crédito robusta e rating interno (2 gestores + 11 analistas), possibilitando avaliações e monitoramento adequados dos mais de 200 emissores que temos em carteira; (iv) foco na gestão ativa, sem os conflitos típicos da originação de crédito; e (v) uso de derivativos para troca de indexador. Além disso, temos conseguido oferecer resultados ainda mais diferenciados em estruturas mais robustas, como os fundos listados (**JURO11**, **CDII11** e **CRAA11**), e os fundos exclusivos.

Em aspectos gerais, conseguimos finalizar o ano com um aumento de 20% nos ativos sob gestão, alcançando R\$ 10 bilhões, de mais de 100 mil cotistas. A Sparta completou 30 anos de mercado, atravessando diversos momentos desafiadores, mas sempre defendendo os interesses dos investidores.

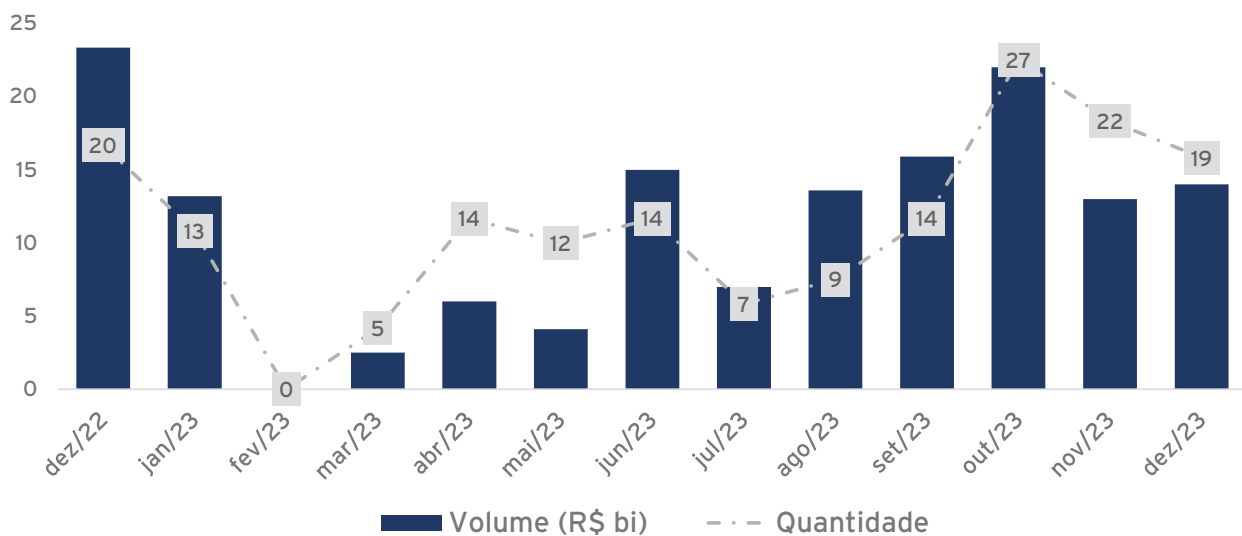
MERCADO PRIMÁRIO

Em dezembro tivemos mais um forte mês no mercado primário. Analisamos 19 ofertas com volume de emissões de R\$ 14 bilhões. Trata-se de um bom volume e que ofereceu algumas oportunidades de alocação, com bom retorno/risco. Alocamos R\$ 125 milhões em 3 ofertas a um spread médio de CDI+2,6% a.a. Ao longo do ano de 2023, alocamos cerca de R\$ 1,5 bilhão no mercado primário.

sazonalidade esperada de janeiro e fevereiro. Entretanto, esperamos que 2024 seja um ano muito forte de mercado primário, uma vez que existe uma grande demanda reprimida por conta da redução de emissões no 1º semestre de 2023, além de uma possível reaceleração nas alocações de capital como M&As, capex, obras de infraestrutura, etc.

Para o início de 2024, temos pouca coisa em andamento no pipeline, algo comum para a

Ofertas Primárias Analisadas



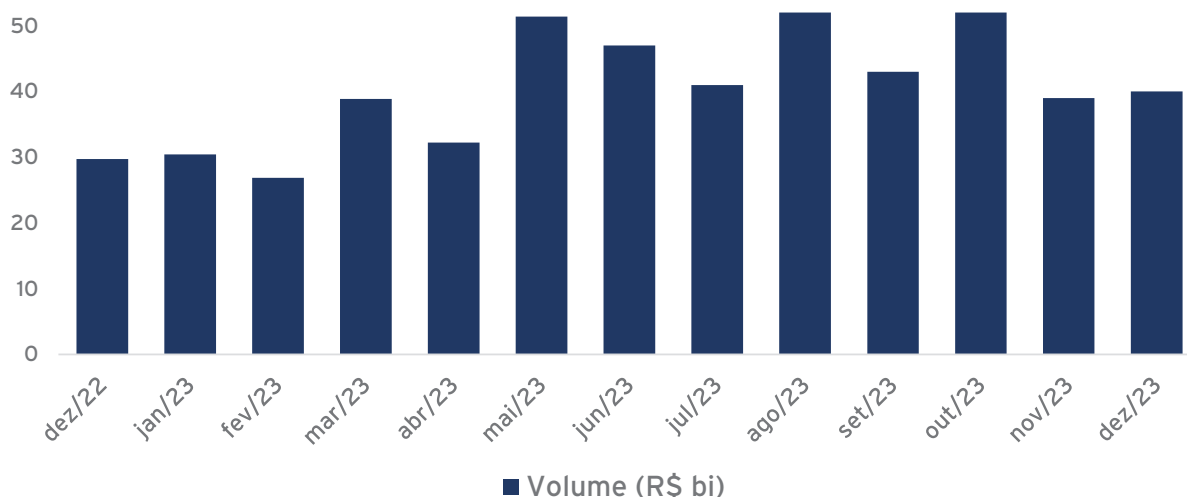
Fonte: Sparta

MERCADO SECUNDÁRIO

O destaque do mercado secundário em 2023 foi a elevação do volume de negociações, somado a uma maior profundidade, mesmo num ano conturbado para a classe de ativos. Em fevereiro e março, meses de maior estresse, observamos esse volume de negociação atingir R\$50 bi/mês. Para nós, que temos prazos de resgate dos nossos fundos iniciando em 30 dias, esse movimento do secundário se traduziu em muitas oportunidades.

O crescimento do volume negociado evidencia o amadurecimento do mercado, e nos permite realizar alocações e desalocações quando julgarmos necessário. No caso do Sparta Top, maior fundo da casa, realocamos aproximadamente 75% da carteira durante o ano, sendo 15% realizada no primário e 60% realizada no mercado secundário.

Negociações de Debêntures no Mercado Secundário



Fonte: B3, elaboração Banco ABC/ Sparta

RISCO DE CRÉDITO

Já comentamos acima sobre a melhora do cenário macro e a volta do apetite a risco dos investidores. Isso se traduz em melhor financiabilidade para as empresas, maior acesso a capital e também um custo de juros menos punitivo em relação ao retorno do capital investido das empresas.

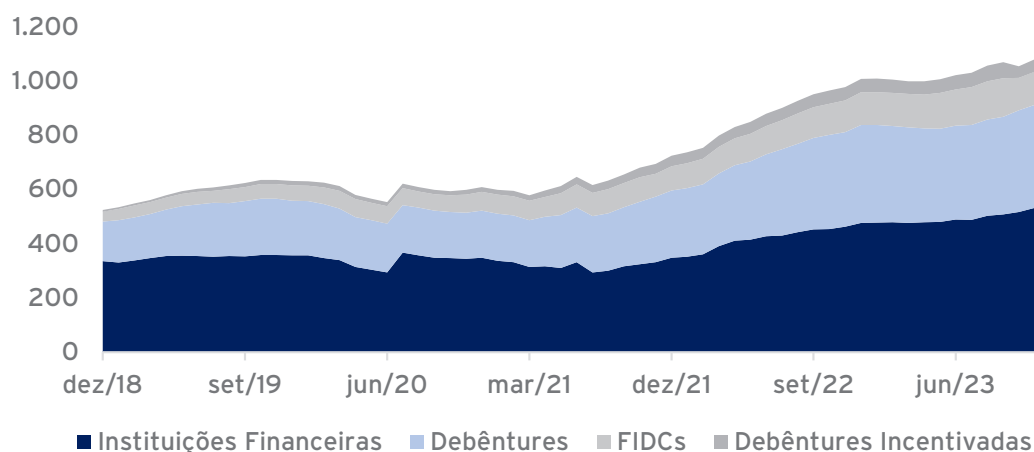
Outro ponto a se destacar é que conforme o mercado vem amadurecendo, a diversidade de emissores, setores e prazos vai aumentando, oferecendo aos investidores tanto oportunidades como os riscos associados a esses ativos. Em outras palavras, maior retorno potencial e maior risco, maior distribuição de retornos ao longo do tempo, e maior distribuição de retornos entre os diversos gestores e fundos.

Segue abaixo um gráfico do estoque de ativos de crédito na carteira dos fundos (apenas os

instrumentos debêntures, debêntures incentivadas, LF e FIDC). Pode-se observar que houve forte crescimento nos últimos anos, bem superior ao CDI ou à inflação. E mesmo no início de 2023, com os eventos de crédito que marcaram o ano, houve apenas uma leve queda seguida de uma retomada, para fechar nov/23 (último dado disponível) em patamar recorde, representando R\$ 1,1 trilhões, ou 13,5% do patrimônio total da indústria de fundos.

À medida que avançamos em 2024, permanecemos atentos aos movimentos do mercado, otimizando estrategicamente nossas posições para aproveitar as oportunidades que se apresentam. Agradecemos a confiança depositada em nossos serviços e permanecemos comprometidos em gerar resultados consistentes para nossos investidores.

Estoque de Ativos de Crédito nos Fundos (R\$ bi)



Fonte: CVM, elaboração Sparta

PERSPECTIVAS

Além da queda da taxa Selic trazer uma melhora de fundamentos, como explorado acima, outro aspecto importante para 2024 é o maior apetite a risco dos investidores. Se com uma Selic em 13,75% os spreads de crédito das metas dos fundos representavam pouco mais que 10% do CDI, com uma taxa Selic de 9% esse patamar já sobe para 20% do CDI. É de olho nesse resultado adicional e no maior apetite a risco, que o investidor deve migrar parte dos recursos que estão em opções de elevada liquidez para ativos de crédito corporativo.

Para as debêntures incentivadas, existe um fator conjuntural importante a ser observado que pode afetar os preços desses ativos para frente: o fim dos benefícios fiscais para fundos exclusivos, que serão tributados com o comecotas a partir de mai/24. Com isso, outras formas de planejamento patrimonial ganham atratividade. Além disso, a opção de pagar o imposto provisionado ao longo dos anos com quase 50% de desconto deixa o investidor desses fundos “livre” para realocar, ao menos parcialmente, esses recursos em outras classes. E como ninguém gosta de pagar impostos, somado à grande quantidade de instrumentos e taxas atrativas, os ativos isentos de renda fixa devem abocanhar grande parte desse fluxo. Em especial, as debêntures incentivadas (e os FI-Infra) devem ter grande apelo ao unir retornos atrativos por conta das taxas elevadas da NTN-B

e dos spreads de crédito, maior previsibilidade dos emissores do setor de infraestrutura, retornos atrelados ao IPCA e... isenção total de IR. Dessa forma, esperamos que a demanda por debêntures incentivadas se mantenha elevada ao longo de 2024, em nível superior à oferta, o que pode ocasionar a valorização dos ativos.

Para os ativos de crédito não isentos, esperamos que 2024 seja um excelente ano. Para os emissores cujos spreads já se recuperaram completamente da distorção de 2023, que foram em sua maioria os de rating AAA e AA, talvez exista espaço para um fechamento de spreads adicional com a perspectiva macro mais favorável e menor taxa Selic. Já nos ativos de rating A, que tiveram pouco ou nenhum fechamento no ano, é onde vemos hoje as maiores oportunidades. Mas também é onde exige maior cautela para saber onde estamos pisando.

Por fim, acreditamos em boas perspectivas para o IMA-B 5, o benchmark dos nossos fundos de inflação. Esse indexador está com carregamento de IPCA+5,3%, e historicamente tem um bom desempenho nesse tipo de cenário. Além disso, representa uma proteção contra surpresas pra cima na inflação, no estilo “esperamos pelo melhor, mas estamos preparados para o pior”.

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS 555

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration (anos)	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia (R\$ mm)
Pós-fixado							
Sparta Top (%CDI)	+0,9% 101%	+12,3% 94%	+12,3% 94%	2,3	CDI+2,0%	162	2.391
Sparta Max (% CDI)	+0,8% 93%	+12,5% 95%	+12,5% 95%	2,4	CDI+2,6%	140	640
Sparta Deb Inc (% CDI)	+1,1% 123%	+16,1% 123%	+16,1% 123%	3,9	CDI+1,3%	145	800
Sparta ANS (% CDI)	+0,8% 94%	+12,2% 94%	+12,2% 94%	2,3	CDI+2,0%	127	229
Indexados à Inflação							
Sparta Top Inflação (dif IMA-B 5)	+1,4% -0,1%	+11,1% -0,9%	+11,1% -0,9%	2,3	(IMA-B 5)+2,0%	140	208
Sparta Deb Inc Inflação (dif IMA-B 5)	+1,5% 0,0%	+14,7% +2,3%	+14,7% +2,3%	3,7	(IMA-B 5)+1,2%	143	446

PREVIDÊNCIA

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia
Pós-fixado							
Sparta Prev (% CDI)	+0,8% 85%	+11,7% 90%	+11,7% 90%	1,8	CDI+1,5%	126	2.634
Sparta Prev D45 (% CDI)	+0,9% 95%	+13,0% 99%	+13,0% 99%	2,4	CDI+2,4%	122	181
Indexados à Inflação							
Sparta Prev Inflação (dif IMA-B 5)	+1,4% -0,1%	+10,6% -1,3%	+10,6% -1,3%	1,8	(IMA-B 5)+1,4%	122	77

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+13,0%	+13,0%
IMA-B 5	+1,5%	+12,1%	+12,1%

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS LISTADOS

Fundo	Rentabilidade			Destaque da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Cota Patrimonial	Distribuição no Mês	Carrego (a.a.)	Volume Médio (R\$ mil)*
Fi-Infra							
JURO11	+2,0%	+15,1%	+15,1%	R\$ 101,64	R\$ 1,50	IPCA+7,0%	2.241
(dif IMA-B 5)	+0,5%	+2,6%	+2,6%				
CDII11	+0,9%	+19,7%	+19,7%	R\$ 104,67	R\$ 1,13	CDI+1,9%	1.059
(% CDI)	100%	178%	178%				
Fiagro							
CRAA11**							
(dif CDI)							

* Volume Médio diário negociado na B3 no último mês.

** Iremos divulgar o relatório do CRAA11 a partir do dia 08/01/2024

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+13,0%	+13,0%
IMA-B 5	+1,5%	+12,1%	+12,1%

SPARTA NAS REDES



A Sparta tem um canal educacional no Youtube e selecionamos os vídeos abaixo para complementar os assuntos que abordamos acima:

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Movimentos dos preços das debêntures
- IMA-B 5 e o posicionamento da Sparta
- O maior acerto de um gestor de crédito

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para distribuidor@sparta.com.br



SPARTA.COM.BR



SPARTA_INVESTIMENTOS



SPARTA FUNDOS



Disclaimer: Data base para retornos dos fundos Sparta: 29/12/2023. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas das taxas de administração e de performance, mas não são líquidas de impostos e da taxa de saída, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Alguns fundos podem ter menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A taxa de administração máxima, cuja diferença para a taxa de administração mínima será aplicável quando o fundo investir em cotas de outros fundos sob gestão da Sparta. Fundos sob administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.: Sparta ANS - Razão Social: Sparta ANS FIRC CP LP, Data de Início: 02/03/2020, CNPJ: 32225995000185, Código Anbima: 528064, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 217 mm, taxa de administração de 0,5% a.a., taxa de administração máxima de 0,55% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI, o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Deb Inc - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas FIC FI-Infra, Data de Início: 30/06/2017, CNPJ: 26759909000111, Código Anbima: 442976, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 458mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Deb Inc - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas FIC FI-Infra, Data de Início: 29/01/2021, CNPJ: 39959025000152, Código Anbima: 593141, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 243mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Max - Razão Social: Sparta Max FIC FIRC CP LP, Data de Início: 03/05/2017, CNPJ: 26773148000152, Código Anbima: 439282, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 289mm, taxa de administração de 0,35% a.a., taxa de administração máxima de 0,85% a.a., o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Prev D60 - Razão Social: Sparta Previdência FIFE D60 FIRC CP, CNPJ: 35927331000156, Data de início: 05/06/2020, Código Anbima: 538833, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 187mm, taxa de administração de 0,45% a.a., taxa de administração máxima de 0,5% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Sparta Top - Razão Social: Sparta Top FIC FIRC CP LP, Data de Início: 07/02/2012, CNPJ: 14188162000100, Código Anbima: 296430, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Grau de Invest., PL médio em 12m de R\$ 1.954mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Top Inflação - Razão Social: Sparta Top Inflação FIC FIRC CP LP, Data de Início: 30/09/2020, CNPJ: 38026926000129, Código Anbima: 553743, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 186mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do IMA-B 5, o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev Inflação - Razão Social: Sparta Prev I A XP S FC FI RF CP, CNPJ: 44843813000119, Data de início: 01/08/2022, Código Anbima: 664286, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 25mm, taxa de administração de 1,1% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev - Razão Social: Sparta Previdência Advisory Icatu FIC FIRC CP, CNPJ: 26710546000120, Data de início: 28/04/2017, Código Anbima: 439142, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 668mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,05% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., CNPJ 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231 - 11.o andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-7253219. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br. Fundos sob administração do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM: JURO11 - Razão Social: Sparta FC FI INC Infra RF CP, CNPJ: 42730834000100, Data de início: 08/12/2021, Código Anbima: 627127, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 525mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CDIII1 - Razão Social: Sparta CDI FC FI INC Infra RF CP, CNPJ: 48973783000116, Data de início: 17/02/2023, Código Anbima: 692395, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 77mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CRAA11 - Razão Social: Sparta Fiagro FI nas Cadeias Produtivas Agroindustriais, CNPJ: 48903610000121, Data de início: 02/01/2023, PL médio em 12m de R\$40mm, taxa de administração de 1,15% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., após a primeira emissão de Cotas e durante os primeiros 6 (seis) meses de atividade do Fundo, a Taxa de Administração será equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculada mensalmente sobre o Patrimônio Líquido total do FUNDO, observado o valor mínimo mensal de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), atualizado anualmente segundo a variação do IGP-M, a partir do mês subsequente à data de registro do Fundo perante a CVM., taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI+2%, o público alvo é de Investidor Qualificado. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 9.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br.